SÉRIE: AS 12 TÁTICAS DE SATANÁS CONTRA O CRISTÃO: ESTUDO № 2: SATANÁS E A SUBSTITUIÇÃO DA OBEDIÊNCIA PELAS ATIVIDADES RELIGIOSAS

Por Markus DaSilva, Th.D.

Todos nós cristãos praticamos atividades que estão ligadas à nossa fé. Refiro-me a todas as coisas que fazemos regularmente e que são importantes para o nosso crescimento espiritual individual e para o avanço da obra de Deus como um todo. Com o tempo, desenvolvemos a nossa rotina cristã semanal. Algumas destas atividades inclui os dias de cultos (ou missas), as nossas funções na igreja, as reuniões administrativas, pequenos grupos e células, escolas bíblicas, círculos de oração, ensaios de coral, encontros, programações especiais... e muito mais. Além das atividades em grupo, também tem tudo aquilo que fazemos para o Senhor a sós e com os nossos familiares. Não consigo imaginar um cristão que não tenha as suas atividades religiosas pré-determinadas. Certamente que a minha família e eu, assim como vocês, temos a nossa rotina para tudo o que fazemos que é voltado exclusivamente para a nossa fé em Jesus.

Como Funciona a Tática da Substituição da Obediência Pelas Atividades Religiosas

Uma tática muito usada pelo inimigo contra o cristão, e difícil de perceber, é fazer com que ele ofereça muito do seu tempo e dinheiro a Deus, mas mantenha o seu amor pelas coisas do mundo, desobedecendo assim ao Senhor, segundo nos ensinou o apóstolo João: "Não ameis [Gr. αγαπὰω (agapáo) v. amar] o mundo [Gr. κόσμος (kósmos) s.m. mundo; fig. habitantes da terra, estilo de vida ímpio], nem as coisas que há no mundo [Gr. τα εν τω κόσμω (ta in to kósmo) Lit. aquilo no mundo]. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai [Gr. πατήρ (patír) s.m. Pai (Deus)] não está nele. Porque tudo o que há no mundo, os desejos [Gr. επιθυμία (epithumía) s.f. desejo, cobiça, concupiscência, luxúria] da carne [Gr. σάρξ (sárks) s.f. carne; fig. natureza humana], os desejos dos olhos [Gr. οφθαλμός (oftalmós) s.m. olho; fig. entendimento] e o orgulho [Gr. αλαζονεία (alazonía)

s.f. ostentação, pretensão, orgulho] da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo" (1Jo 2:15-16). Ele imagina que a aprovação do Senhor será obtida através de um bom desempenho em todas as suas atividades religiosas. Quando os problemas surgem, e uma maior interferência divina se torna necessária, uma das primeiras coisas que vêm à sua cabeça é a de que ele está deixando a desejar como um bom cristão e de que ele precisa melhorar a sua performance. Pensa em coisas como ir a mais de um culto na semana, ajudar mais nos departamentos, aumentar a oferta, participar de uma vigília ou talvez comprar uma bíblia de estudo mais avançada, e até mesmo a orar mais. Note bem que o seu amor ao mundo e às coisas que há no mundo não lhe aparece como um obstáculo entre ele e Deus, mas sim as suas atividades religiosas.

A Dedicação Parcial a Deus

Apesar de dedicar uma boa parte do seu tempo e dinheiro nas atividades religiosas, ele ainda ama desesperadamente a sua vida aqui na terra e não tem o interesse em abandonar por completo as coisas que lhe dão prazeres. Ele raciocina: "Todos na igreja também gostam disso, não tem nada a ver. Já faço muito para Deus". Infelizmente, porém, Jesus não deixou espaço para uma dedicação parcial, ainda que a pessoa tenha uma agenda religiosa lotada: "Quem ama [Gr. φιλέω (filéo) s.f. amizade, amor, afeto] a sua vida [Gr. ψυχή (psirrí) s.f. alma, vida, mente, individualidade], perdê-la-á; e quem neste mundo odeia [Gr. μισέω (miséo) v. odiar, ser odiado, detestar] a sua vida, guarda-la-á para a vida eterna [Gr. ζωήν αιώνιος (zoin eônion) vida eterna]" (João 12:25).

O Significado de Amar a Nossa Vida Neste Mundo

Quem ama a sua vida, irá perdê-la. Amar a nossa vida é satisfazer a fome do homem carnal, o velho homem que morreu quando nascemos do Espírito (João 3:6). Quem assim age está na realidade escolhendo este lado da vida, o lado passageiro, e, portanto, não herdará a vida eterna, irá perdê-la (Luc 16:25). O fiel servo de Deus, por outro lado, perdeu a sua vida no mundo presente; ele sacrificou todos os prazeres que este mundo oferece e preferiu aguardar pela fé aquilo que o Senhor prometeu aos seus filhos (Mat 19:29; 1Cor 2:9; Heb 11:35). Na verdade, ele quer tanto ir morar com o Senhor que ele

odeia o fato de ainda ter que viver neste mundo de pecado, onde tudo ofende ao Espírito Santo que habita dentro dos filhos de Deus. Isso foi o que Jesus quis dizer quando disse: "e quem neste mundo odeia a sua vida, irá guardá-la para a vida eterna" (João 12:25. Ver também: Mat 10:39; Luc 14:26).

A Dificuldade de Perceber Que Somos Vítimas Deste Ataque

Irmãos, esta tática de Satanás é realmente difícil de ser percebida, e o motivo é que estamos falando aqui de atividades ligadas ao nosso relacionamento com Deus; estamos tratando de coisas que em si mesmas são boas e necessárias para o nosso crescimento espiritual. Por esse motivo, torna-se difícil perceber que o cristão está oferecendo, não a obediência que Deus pede, mas sim algo que o homem mesmo determinou.

Esta estratégia do inimigo é muito eficaz e antiga. Logo após a criação, Satanás já começou a obter grandes resultados convencendo os filhos de Deus a oferecer algo bom, mas não exatamente aquilo que Deus pede. Caim, foi uma das suas primeiras vítimas ao trazer para Deus o fruto do seu trabalho. Desde que o pecado entrou no mundo, o Sangue de Jesus deveria ser a única forma do homem estar em paz com Deus. O sangue do animal inocente simbolizava o sangue do verdadeiro Cordeiro que tira os pecados do mundo (Lev 17:11; Heb 9:22). Quando chegou o dia de trazer a sua oferta ao Senhor, Caim apresentou não o que Deus pediu, mas sim aquilo que imaginou agradar a Deus (Gen 4:3); Sendo agricultor, ele ofereceu aquilo que possuía em abundância, o fruto da terra... Caim ofertou aquilo que o seu coração determinou ser o correto, mas o Senhor o recusou (Gen 4:5; Heb 11:4).

A Importância da Obediência

O Cristão pode oferecer a Deus horas e horas do seu tempo, dinheiro e mais dinheiro do seu bolso, coisas maravilhosas, grandes sacrifícios, mas de nada valerá se negligenciar a obediência: "Tem, porventura, o Senhor [Heb. יהוה (Yerrovah) np.div. Jeová] tanto prazer [Heb. הפץ (réfets) s.m. prazer, deleite] em ofertas queimadas e sacrifícios [Heb.

זבח (zévarr) s.m. sacrifício cerimonial], como em que se obedeça [Heb. שמע (shamar) v. guardar, observar, vigiar, preservar, obedecer] à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e dar ouvidos [Heb. קשב (kashav) v. dar ouvidos, dar atenção; fig. se submeter], melhor do que a gordura de carneiros" (1Sam 15:22-23).

Irmãos, conforme já disse em um outro estudo, o verdadeiro servo de Deus; aquele que realmente O ama, está continuamente procurando obedecer ao Senhor em absolutamente tudo (João 3:6, 14:15). O servo fiel mantém o seu ouvido atento à voz do seu querido Mestre. A maior alegria do seu coração é quando o Senhor lhe pede por algo, pois, dessa forma pode agradar ao seu amado Criador; não oferecendo aquilo que o coração determina, mas exatamente o que foi pedido (Mat 24:46-47). Esse é o seu prazer, esse é o seu foco.

O Valor das Atividades Quando Acompanhadas da Obediência a Deus

Amados, o Senhor não procura uma boa parte do seu tempo; uma boa parte do seu dinheiro; uma boa parte do seu coração; uma boa parte do seu amor. Isso porque a nossa salvação não custou uma boa parte do que Deus possuía. Em Jesus, Deus entregou a Si próprio; em Cristo, o Senhor sacrificou tudo (2Cor 5:19; João 3:16; João 10:30; Rom 5:10).

Queridos, não se ofendam com este estudo. Desejo muito que vocês sigam fazendo tudo aquilo que já fazem para a obra de Deus e muito mais. Gostaria, porém, que o fizessem como algo que flui naturalmente do coração de alguém que já morreu para este mundo e que vive somente para Cristo, em total obediência às suas palavras: "Aquele que tem os meus mandamentos [Gr. εντολή (endolí) s.f. ordem, comando, regra, mandamento] e os guarda [Gr. τηρέω (tiréo) v. guardar, vigiar, manter, preservar], esse é o que me ama [Gr. αγαπάω (agapáo) v. amar]; e aquele que me ama será amado de meu Pai [Gr. πατήρ (patír) s.m. Pai], e eu o amarei, e me manifestarei [Gr. εμφανίζω (emfanízo) v. revelar, aparecer, mostrar] a ele" (João 14:21). Que seja assim com todos vocês, para que as suas boas obras subam como um doce aroma ao Senhor, o qual reserva grandes bênçãos para

todo o filho fiel neste tempo presente, e bênçãos muito superiores naquele grande dia. Espero te ver no céu.

[Acessar estudos]